



Meme de Carbono

Ed. 16/2026 - 03/09/2026

Seu guia para a civilização digital e cibernética



 **Editorial**

Destruir o capitalismo ou recuperar as instituições?

Se esse boletim for útil: Repasse, contribua

Estamos em ano eleitoral e... CALMA! Hehehe! Não é do meu feitio fazer propaganda política porque, em geral, mantenho a minha atenção em um campo mais vasto do que nos candidatos da vez.

Por exemplo, estamos em ano eleitoral e infelizmente há anos existe um senso comum de que está tudo dominado, que as estruturas de poder estão estabelecidas, que mega corporações (atualmente as cibernéticas) dominam as mídias, compram os políticos, o que até é verdadeiro até certo ponto. Até certo ponto.

O domínio das estruturas de poder é um problema sério, mas um problema mais sério é nós acreditarmos nisso, aceitarmos isso, quando não é de toda verdade.

Hoje, grande parte de nós se sente presa a tudo: às mídias sociais (redes sociais não prendem, trazem liberdade e proximidade), ao Google, ao Windows, ao modelo de trabalho, ao algoritmo, à grande mídia, ao padrão de consumo, ao padrão de status, ao capitalismo... e tudo é o capitalismo.

Então, para buscar liberdade, queremos destruir essas estruturas indestrutíveis começando pelo capitalismo.

É como aquele canto de casa cheio de tralha que nunca arrumamos porque vai demorar horas e nunca temos horas, mas que poderia ser resolvido em pouco tempo se, a cada vez que a gente colocasse as coisas lá a gente tirasse $n+1$.

Isso vale para todo tipo de organização, mas estamos falando aqui de política, de prisões a que nos sentimos confinadas e sem esperança.

Sem esperança somos controláveis, já dizia Michael Ende em História Sem Fim.

Você e eu não vamos mudar a política, mas o fato é que setores da política e das mídias continuam se articulando para trazer o poder de volta para o povo e pelo povo. Há avanços em leis, existe crescimento da mídia independente e de liberdade e autonomia em mídias tradicionais como Wired, The Atlantic, BBC, DW e temos exemplos no Brasil também apesar da política e da mídia sofrerem mais aqui. Ainda assim há caminhos para recuperar a autonomia e a soberania.

Obviamente que o capitalismo vai acabar ou talvez até já tenha acabado virando um tipo de tecnofeudalismo capitalista, não importa muito aqui, o que importa é que ele é o armário entulhado da metáfora. Tem muita coisa para remexer, para regulamentar, para arrumar enquanto ele não acaba aos poucos, ou pelo menos é mudado aos poucos, algumas vezes para pior, outras para menos ruim. Temos que perceber que, no grande quadro, a humanidade não está apática e sem ação. A humanidade está agindo e, se parece diferente, é porque gasta-se muito recurso para investir na nossa desesperança.

Aliás... Tem mais uma coisa!

Cada uma de nós tem seus próprios armários entulhados, mas ultimamente parece que é obrigação nossa desentulhar os armários de todas as outras

peessoas impondo a elas a arrumação que não conseguimos alcançar nem nos nossos próprios armários.

A ideia aqui é agir globalmente, sim, como diria há décadas Naisbitt em Megatendências, mas também localmente, como ele viria a dizer em Megatendências 2000.

Todo ato é um ato político e um ato já é capaz de gerar mudança, principalmente na sua vida pessoal e, logo em seguida, no seu entorno. Tem muitas coisas que podemos fazer.

Pode ser a migração do email do Google para o Tuta, pode ser publicar coisas primeiro no seu blog ou em redes sociais de verdade e só depois nas mídias sociais, pode ser passar a usar RSS para ler o Instagram se libertando do algoritmo ou ainda tirar a sua vida de um Evernote ou Notion da vida e levar para o seu próprio controle usando um Obsidan, Zettlr, Joplin ou similar.

Todas essas coisas eu já mencionei nesse boletim e/ou no Meme de Carbono e basta escolher uma ou pensar em um movimento próprio que eu nunca abordei e me pedir para falar nele!

Quando falo nessas coisas algumas pessoas se sentem ainda mais desanimadas, mais conformadas com as prisões a que acham que estão condenadas e que não terão energia para mudar nada, mas é o contrário! A cada pequena mudança que fazemos pela nossa autonomia ou liberdade conquistamos mais tempo, mais energia, mais esperança e leveza! Faça o teste

Se alguém te reenviou esse e-mail e você se interessar, pode se inscrever na página do [Boletim Cibernético do Meme de Carbono](#).

Organize seu conhecimento

Melhor não saber do que saber errado.

A minha formação profissional é em gestão do conhecimento e uma parte importante do trabalho é a qualidade dos dados que serão processados para produzir informações que serão usadas por pessoas para gerar conhecimento.

Sempre teve um certo descaso com a qualidade dos dados e eu precisava mostrar para os clientes que dados errados são piores do que não ter

dados.

Em tempos de IA infelizmente o descaso aumentou: tá bom o suficiente. Pode estar para o chefe ruim, para a empresa que te explora, mas não aceite isso.

Pode não parecer, mas cada notícia, cada historinha de IA com absorvemos com "pequenas" imprecisões cria uma rede de associações de ideias e informações que enfraquecem o nosso conhecimento.

Para ficar bem claro. As pessoas tem o costume de me enviar notícias de mídias sociais (continuem, adoro!) e mídias sociais tem o grande problema se forcarem algoritmicamente o conteúdo para chamar mais atenção.

Sabendo disso eu sempre sigo um de dois caminhos: ignoro totalmente ou pesquiso em fontes confiáveis.

Como fonte confiável, já falei nisso acho, é aconselhável fazer uma coleção de jornais, revistas, sites especializados e até blogs, claro! Todos conhecemos alguém que leva muito a sério seu trabalho e reflete isso em seus blogs, algumas dessas pessoas são persistentes e mantém o compromisso com a qualidade de dados e informações até em mídias sociais.

Redes e mídias sociais

A Meta está sendo processada de novo e agora é ainda mais sério do que foi no caso Cambridge Analytica.

Meta, para quem não sabe, é a dona do Facebook, do Instagram, do WhatsApp e do Threads. A que mudou de nome porque achou que ia fazer todo mundo ficar conectado no metaverso, a mesma que agora está "pivotando" para virar uma empresa de IA, a mesma que faz os "óculos de tarado" ainda em busca de fazer todo mundo se conectar à Internet através dela.

Dessa vez 29 estados dos EUA querem impor:

- o fim da timeline infinita
- o fim das "recomendações algorítmicas dopamínicas"
- a possibilidade de controles parentais
- o fim do autoplay de vídeos
- o fim dos stories (conteúdos que somem)

- que não se possa criar várias contas

A multa pode envolver mais de 1 trilhão de dólares, que é o valor virtual (ela não tem esse dinheiro de verdade, é valor sublimável) da empresa.

E no que vai dar?

O cansaço e a sensação de prisão nos fazem sentir que será só mais uma vitória para a Meta e que não dará em nada, mas a existência do processo já é relevante, a tomada de consciência de que as coisas em questão do processo são importantes já é o bastante para o que mais importa: nos dar esperança, pelo menos no âmbito pessoal, que é aquele que REALMENTE nos afeta, que interfere nas nossas relações pessoais, que influencia os nossos vieses e estados de espírito.

Pense bem: as prisões da Meta são as mais frágeis de todas! Basta um espirro para muita gente sair do WhatsApp para um Signal da vida, para trocar o Instagram por contatos mais diretos com as pessoas próximas pelo Signal mesmo ou até aumentando os contatos IRL (in real life, ninguém mais usa esse termo, acho, virou coisa de velho!).

O importante é que há rachaduras nas prisões e ainda existem esperanças de restaurar o poder das instituições democráticas.

[US states call for big changes to Instagram and Facebook as Meta child privacy trial begins](#) [#social-media](#) [#Meta](#) [#Instagram](#) [#redes-sociais](#)

Nós fazemos o marketing, ou o marketing nos faz

Li recentemente o post de uma amiga do Fediverso falando do efeito nela dos outdoors luminosos das grandes cidades.

Tenho certeza que você também já deve ter sentido algum incômodo ao passar atrás de uma banca de jornal com um enorme painel luminoso ou, pior ainda, ao passar de carro por um prédio coberto de cima abaixo por um painel que mais parece um monolito de luz se impondo a quem quer que entre em seu raio de ação.

É... tá aí o ciberpunk se espalhando pelas nossas cidades, mas o problema vai além.

Podemos ir normalizando e aceitando a exposição a propaganda e publicidade praticamente 24h por dia. Só falta entrarem em nossos sonhos.

No entanto, para a mente autista da amiga, a invasão pode ser muito pior e quero deixar claro aqui que acho bem possível que isso não seja uma deficiência e sim uma ultra-eficiência na percepção do mundo que nos ajudaria a ver melhor onde estão nos enfiando. A amiga não precisa dos óculos de "Eles Vivem" (filme de 1988) para ver além da publicidade.

[A publicidade como assédio sexual #indieweb #blogroll #autismo #outdoor #publicidade](#)

Para ir além das IAs

O marketing das mega corporações cibernéticas procura nos dar a impressão que a IA que elas estão alugando é a evolução e reunião de todas as IAs em uma só. Isso não é verdade.

Preciso fazer um post novo no Meme de Carbono sobre os tipos de IA que existem porque as terminologias não mudando ao sabor das estratégias de marketing, mas dá para resumir em uma linha.

IAs generativas são treinadas absorvendo criações humanas, IAs preditivas usam algoritmos para testar uma enorme quantidade de possibilidades, IAs robóticas são treinadas consumindo trabalho humano.

Só o segundo tipo não precisa necessariamente explorar humanos, mas a utilidade dela, para as pessoas em geral, é menos perceptível e menos comercial.

As outras duas são problemáticas. Elas tiram espaço de criadores humanos (não só de emprego), elas submetem humanos a trabalhos literalmente enlouquecedores ou fisicamente exaustivos e mal pagos para serem treinadas.

O link abaixo é um post no Fediverso com links para diversos casos de abuso de pessoas no treinamento de IA.

[Fediverso: Links sobre abuso em treinamento de IA #TreinamentoIA #IA #Subemprego #Moderação](#)

Segurança e Privacidade

"Não preciso de segurança, não faço nada errado."

Já falei nisso aqui? Acho que não.

Ultimamente tem circulado bastante por algumas esferas algorítmicas das mídias sociais o alerta "Tá, e quem define o que é errado?"

Com o desvio da política para um conservadorismo estreito em muitos países os conceitos de errado tem mudado bastante. Vemos mais casos nos EUA onde tem gente sendo vigiada por falar que não gosta de IA e antifacismo tem sido considerado terrorista, sendo que antifacismo pode ser um rótulo agregado até quem defende os direitos humanos definidos há décadas pela ONU.

Mas esse não é o único problema ou mesmo o maior problema. Pense bem em tudo que colocamos online. Você realmente não se incomoda que tudo isso vazze?

Recentemente, em uma corte, perguntaram ao Zuckerberg (dono da Meta /Instagram /Facebook /Whatsapp) se ele estaria disposto a dizer onde dormiu na noite anterior, com quem esteve no dia anterior. Ele disse que não estaria disposto.

Veja bem, até mesmo algo que você disse fora de contexto pode ser ruim se vazar, uma DM pela metade, uma conversa com uma IA de bate-papo.

Nós devemos cuidar da nossa segurança também para o caso de roubo do celular (tem post sobre isso no Meme de Carbono) ou no caso de uma pessoa mal intencionada perto de nós se aproveitar.

Segurança e privacidade são direitos e necessidades.

É normal achar que isso é mais um peso a carregar, mais uma complexidade tecnológica, mas as soluções são muito simples, muito mais simples do que não implementar soluções.

O uso de um gerenciador de senhas, e existem muitos gratuitos e eficientes, já resolve mais de 90% das tensões.

Autonomia, soberania, narrativa

Ontem ativei o Cloudflare no meu blog pessoal para fazer uns testes com o bloqueio de robôs que roubam copiam o nosso conteúdo para treinar LLMs.

O Cloudflare é um serviço que se coloca entre os sites e os visitantes. Funciona assim, quando você abre o roney.com.br, por exemplo, para todos

os efeitos você está acessando o meu site diretamente onde ele está hospedado, mas na verdade o Cloudflare está no meio do caminho.

Para que serve isso? Bem, para muitas coisas. Entre elas: deixar o site mais rápido porque ele é espelhado em servidores em vários países, manter mais tempo no ar já que o CloudFlare assume se o site cair, proteger de ataques. Sim, existem ataques a sites que são um pouco mais conhecidos, o meu recebeu mais de 500 em menos de 24 horas.

Além disso a CloudFlare decidiu defender seus clientes também do assédio de robôs de diversos tipos, incluindo os usados para treinar LLMS.

Muito embora o meu blog singelo seja mais ou menos desconhecido, ele recebe 2x mais visitantes robôs que humanos (são uns 2 mil humanos por dia).

E o que tem isso a ver com autonomia, soberania e narrativa? Ainda mais considerando que a CloudFlare também não é nenhuma anjinha e concentra mais ou menos 20% de toda a Internet?

Bom, manter o próprio site livre de algoritmos é um dos mais significativos movimentos de autonomia que podemos fazer, mas quando esses nossos jardins cibernéticos se tornam alvo de LLMs sedentas a primeira coisa que acontece é que o fluxo de acessos pode ser grande demais e derrubar o site, a segunda coisa que acontece é que o nosso conteúdo será usado para dar respostas sem nos dar crédito interrompendo o contato entre humanos (felizmente ainda recebo comentários de pessoas).

Você devia usar o Cloudflare no seu site ou blog? Bem, provavelmente não. Muitas vezes podemos simplesmente ignorar, outras podemos usar uma ferramenta como [Known Agents](#) para monitorar internamente o que está acontecendo

Clipping

Os links abaixo são uma seleção dos últimos 15 dias.

Em [Links diários do Meme de Carbono](#) você pode explorar o que achei relevante dia a dia. Hashtags ajudam a buscar tópicos do seu interesse.

- [Don't Take the Black Pill – Software should just work](#) [#Autonomia](#) [#FOSS](#) [#ciberpunk](#) [#cibercultura](#) [#soberania](#)
- [Linux e Games \(YouTube\)](#) [#Games](#) [#Linux](#) [#EpicGames](#)

- [Por Que Continuam Revivendo CARRIE, A ESTRANHA? \(YouTube\)](#)
[#YouTube](#) [#Terror](#) [#MiniSerie](#) [#cinema](#)
- [I made my own Yubikey for less than \\$8](#) [#segurança](#) [#privacidade](#) [#diy](#)
[#senha](#) [#password](#)
- [AI Fluency: Framework & Foundations](#)
[#cursos](#) [#qualificação](#) [#IA](#) [#Anthropic](#)
- [Elbows on the table](#) [#etiqueta](#) [#educação](#) [#história](#) [#costumes](#)
- <https://proton.me/lumo/ai/ai-paper-trail> [#privacidade](#)

livepix.gg/roneyb Retribua

O Boletim Cibernético do Meme de Carbono é um guia completo oferecido sem a exigência de qualquer pagamento porque o conhecimento deve ser livre e acessível a todos.

No entanto **você pode retribuir repassando** para outras pessoas ou apoiando com qualquer valor acima de um Real.

Como forma de agradecimento quem fizer o apoio recorrente terá um desconto equivalente ao apoio até 10% em qualquer um dos serviços e consultorias que ofereço. Por exemplo, se apoia com R\$5,00 por mês, terá 5% de desconto.

Pix: <https://livepix.gg/roneyb>

Contribua mensalmente:

- 5 Reais: <https://livepix.gg/roneyb/boletim-cibernetico-5>
- 10 Reais: <https://livepix.gg/roneyb/boletim-cibernetico-10>
- 15 Reais: <https://livepix.gg/roneyb/boletim-cibernetico-15>

Até a próxima,

Roney Belhassof



Posts mais recentes no Meme de Carbono

“Tem que ser especialista em IA”

Chegou a mim essa animação do artista Raphaël Erba, de um menininho de HQ com uma caneta do tamanho dele numa das mãos e vários cards (foi no Instagram) contando a história de como ele sentia pressão do mercado para se tornar especialista em IA, mas sem ver sentido nisso já que não sentia necessidade, [...]

[Read more](#)

À frente na “era” das IAs generativas e derivadas

“Você não pode falar mal de IAs” é o que escuto com uma frequência preocupante, mas as pessoas tem razão. Em pouco tempo se estabeleceu o consenso de que “os homens mais inteligentes” estão criando “a maior revolução desde...” e complete com o fogo, a indústria a bomba atômica. Depende do viés que estão querendo [...]

[Read more](#)

IA na Firjan e IA no Senac

Nessa semana que passou fui a dois eventos sobre IA: São duas áreas e duas abordagens praticamente sem interseções, logo não se trata de fazer uma versus a outra. Ambas tem pontos fortes, como alertar para os desafios e riscos do uso de IAs, ambas tiveram abordagens bem práticas mostrando o que estão fazendo de [...]

[Read more](#)

Gerenciamento de Senhas + Agente de IA

TL;DR (muito longo, não li) Li uma dúzia de artigos para poder resumir para quem precisa saber logo dos “finalmentes”. O cenário é o seguinte (não faça isso): você quer usar a IA agêntica da Anthropic para navegar por você e, por exemplo, escolher, marcar e pagar hotéis, voos e reservas em shows para você [...]

[Read more](#)

O capitalismo “gigante vermelha”

Christian Klein, CEO da SAP, é categórico: “Em três ou quatro anos, é possível que não haja mais ninguém desenvolvendo software aqui” Fonte: Xataka Brasil A

SAP é uma das líderes mundiais em aplicativos corporativos e a declaração devia ser um sério alerta sobre a desconexão da realidade que sofrem os CEOs de muitas corporações [...]

[Read more](#)

Meme de Carbono

Rio de Janeiro

Brasil

Você recebeu esse email porque se inscreveu na página do [Boletim Cibernético do Meme de Carbono](#). Se não tiver mais interesse clique abaixo para cancelar a inscrição

[Desinscrever](#)

